

O USO DE INSCRIÇÕES NAS PESQUISAS EM HISTÓRIA: OS REGISTROS FUNERÁRIOS DE BAURU

Murilo Callejon¹. João Pedro Basso². Marco Antônio de Moraes Júnior³. Paula Alessandra Ribeiro Rodrigues⁴. Taís Temporim de Almeida⁵. William Henrique dos Reis Carneiro⁶. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa⁷.

¹Escola Estadual Profª Ada Cariani Avalone – Bauru – SP –
dfstylergp@gmail.com

²Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
joaopedro_basso@hotmail.com

³Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
mamjunior@outlook.com

⁴Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
rr_paula@hotmail.com

⁵Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
temporimtais@gmail.com

⁶Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
williamhenrique360@hotmail.com

⁷Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
loufeitosa@uol.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa
Agência de fomento: PIBIC-EM CNPq
Área do conhecimento: Humanas – História

O uso de diversas e novas fontes no estudo de História remete ao século XX, quando a ruptura com a tendência Positivista trouxe para o centro das discussões históricas novas fontes, essas alheias à História Tradicional, tornando, dessa forma, o estudo histórico mais dinâmico e aproximado da realidade sociocultural. O uso das epigrafias como material de estudo Histórico remete a esse período, quando nesse as inscrições passaram a ser vistas como fontes muito proveitosas e com muito a nos contar. Partindo do pressuposto de que os cemitérios são espaços utilizados para sepultamentos de entes queridos, e que são organizados de forma seletiva, voluntária e intencional, o historiador compreende o passado ali expresso através das memórias que estão ali registradas. A presente pesquisa, em andamento, por intermédio da análise, estudo e interpretação de inscrições funerárias encontradas em quatro dos mais antigos cemitérios de Bauru – SP ainda em funcionamento (Cemitério da Saudade - 1908, Cemitério São Benedito - 1949, Cemitério do Jardim Redentor – 1970, e Cemitério Cristo Rei - 1981), busca conhecer melhor as formas de registros do século passado, assim como a sociedade em que se inseriam e sua forma de registros da memória. Abarcando uma metodologia de leituras-metodológicas assomada do estudo de campo, os registros ali encontrados estão sendo transcritos e serão disponibilizados na íntegra a fim de compor um catálogo com as inscrições e promover maior conhecimento acerca da questão da morte, seus

ritos e registros na Bauru do século XX, esses ficando alocados e disponíveis para consulta no Núcleo de História (NUPHIS) da Universidade do Sagrado Coração.

Palavras-chave: Inscrições Funerárias. Cemitérios. Bauru.